



RENDIMENTO DO EXTRATO SECO DE DIFERENTES PARTES BOTÂNICAS DE JURUBEBA (*Solanum paniculatum* L. SOLANACEAE)

Autor(es): Jacsônia Clara Lopes Antunes, Darlene Vieira Santos, Guilherme Araújo Lacerda

Objetivo: Calcular e comparar os rendimentos dos extratos hidroalcoólicos secos de frutos, caules e folhas de Jurubeba (*Solanum paniculatum*) visando possíveis diferenças entre suas origens. **Metodologia:** As partes botânicas (frutos, caules e folhas) de Jurubeba foram coletadas na região rural de Montes Claros (Latitude: 16° 44' 02.8" Sul ? Longitude 43° 51' 23.3" Oeste) e Porteirinha (Latitude: 15° 44' 38" Sul - Longitude: 43° 1' 29" Oeste), MG, sendo acondicionadas em sacos de papel e tiveram seus pesos frescos anotados. O material foi então levado a estufa de secagem a $40 \pm 2^\circ\text{C}$ durante 28 dias sendo pesadas semanalmente. Assim que atingiram peso constante as amostras foram trituradas em liquidificador 600W e tiveram sua granulometria padronizada através de tamises (20 meshes). O extrato hidroalcoólico foi obtido a partir de 10g do pó de cada parte botânica acrescidas de 100mL de álcool etílico 70% (77° INPM) durante 7 dias em maceração sendo agitado eventualmente. Em seguida, o extrato foi filtrado e concentrado em estufa $40 \pm 2^\circ\text{C}$ até a completa evaporação dos solventes, sendo raspado e pesado para o cálculo do rendimento. **Resultados:** Após raspagem dos extratos secos, fez-se a pesagem destes. Obtiveram-se então para as partes botânicas coletadas em Porteirinha; folhas: 6%, caules: 5% e para as colhidas em Montes Claros; folhas: 10%, caules 8% e frutos 32%. **Conclusão:** O material vegetal coletado na zona rural de Montes Claros apresentou maior rendimento, também notou-se que houve um considerável rendimento para os frutos.

Agência financiadora: SOEBRAS